

MUNICÍPIO DE CLÁUDIO / MG
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PLANO DE GESTÃO ESCOLAR 2025 / 2028
ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ AUGUSTO MAGALHÃES

CLÁUDIO / MG
DEZEMBRO / 2024

“O lugar onde se faz amigos não se trata só de prédios, salas, quadros, programas, horários, conceitos... Escola é, sobretudo, gente, gente que trabalha, que estuda, que se alegra, se conhece, se estima. O diretor é gente, o coordenador é gente, o professor é gente, o aluno é gente, cada funcionário é gente. E a escola será cada vez melhor na medida em que cada um se comporte como colega, amigo, irmão. (...) Importante na escola não é só estudar, não é só trabalhar, é também criar laços de amizade, é criar ambiente de camaradagem, é conviver, é se ‘amarrar nela’! Ora, é lógico... numa escola assim vai ser fácil estudar, trabalhar, crescer, fazer amigos, educar-se, ser feliz”
Paulo Freire

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	03
1. Identificação do Proponente	03
2. Justificativa da Candidatura	03
3. Contextualização da Unidade Escolar	04
4. Pressupostos Teóricos da Gestão Escolar	06
5. Desenvolvimento do Plano de Ação	08
6. Os 6 Pilares da Gestão Democrática	08
6.1 Gestão Pedagógica	09
6.2 Gestão Administrativa	11
6.3 Gestão Financeira	12
6.4 Gestão de Resultados	14
6.5 Gestão de Pessoas	15
7. Avaliação do Plano e Considerações Finais	17
REFERÊNCIAS	19

INTRODUÇÃO

O Plano de Gestão Escolar é um documento estratégico utilizado pelas escolas a fim de planejar e organizar suas ações ao longo de um mandato de quatro anos. Ele estabelece as diretrizes, objetivos, metas e ações necessárias para a melhoria contínua da qualidade do ensino e da gestão da escola, além de envolver a comunidade escolar - professores, alunos, pais e funcionários - em um processo coletivo de construção e acompanhamento.

O Plano de Gestão Escolar é uma ferramenta fundamental para o sucesso da escola. Ele ajuda a definir os rumos da instituição, garantindo que todas as ações estejam alinhadas com os objetivos educacionais e com as necessidades da comunidade escolar. Ao seguir uma gestão estratégica, as escolas podem melhorar continuamente a qualidade de ensino e oferecer um ambiente mais inclusivo, eficiente e preparado para os desafios do futuro.

Na elaboração deste plano o objetivo foi aprofundar o entendimento sobre a realidade escolar e desenvolver um planejamento voltado para uma gestão participativa, visando à melhoria da qualidade educacional e do ambiente escolar.

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

Nome: Aliny de Freitas Moraes

CPF: 013.460.156-43 / **RG:** 11.919.409

Endereço: Rua Tia Lana, Nº 55 - Bairro Dona Tininha - Monsenhor João Alexandre - Cláudio / MG

Telefone: (31) 99678-3546

Formação Acadêmica: Licenciatura em Pedagogia e em Matemática

Especialização: Práticas de Alfabetização e Letramento e Ciências da Religião.

Função Atual: Coordenadora da E. M. José Augusto Magalhães

E-mail: alinyfmorais@hotmail.com

2. JUSTIFICATIVA DA CANDIDATURA

Tenho uma profunda paixão pela educação e acredito que, como coordenadora

escolar em mais um mandato, posso fazer uma diferença significativa no desenvolvimento acadêmico e pessoal dos estudantes. Minha experiência como coordenadora escolar há 08 anos me proporcionou uma visão ampla das necessidades dos alunos, das demandas pedagógicas e da importância de um ambiente escolar acolhedor e inclusivo.

Neste tempo em que estive à frente da escola, sei que pude contribuir com seu desenvolvimento, alcançando metas, buscando melhorias em todos os setores, procurando atender a todos em suas demandas, gerindo de forma eficiente os recursos da escola, desenvolvendo projetos e impactando positivamente o aprendizado dos alunos.

Acredito que a liderança escolar deve ser construída com base no diálogo, na colaboração e no comprometimento com a melhoria contínua. Como coordenadora escolar, meu objetivo é criar e implementar estratégias que promovam uma educação de qualidade, com foco no sucesso dos alunos e no bem-estar dos professores e funcionários.

Além disso, tenho a convicção de que a gestão escolar deve ser democrática, dinâmica e adaptável, buscando constantemente a inovação e o aprimoramento de práticas pedagógicas, além de promover a inclusão e a participação ativa da comunidade escolar.

Estou comprometida em liderar com ética, transparência e justiça, trabalhando de forma integrada com professores, pais, alunos e a comunidade escolar, sempre com o objetivo de proporcionar uma educação de qualidade e um ambiente escolar seguro e respeitoso.

Pretendo contribuir para a construção de uma escola que não só prepare os alunos para o futuro, mas também os torne cidadãos críticos e conscientes do seu papel na sociedade.

3. CONTEXTUALIZAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

A Escola Municipal José Augusto Magalhães, criada pela Lei Municipal nº 758/97, publicada no Diário Oficial de MG em 20/02/98, está localizada à rua Carmo do Cajuru, nº 100, no Distrito de Monsenhor João Alexandre, cidade de Cláudio, estado de Minas Gerais. E-mail: escolamjamagalhaes@gmail.com. Telefones 37 3381-6090 e 37 99909-6029.

Atualmente atende às modalidades de Creche (17 alunos), Educação Infantil (43 alunos), Anos Iniciais do Ensino Fundamental (153 alunos) e Tempo Integral(36 alunos).

Recebe, além da população do distrito (67%), alunos residentes em comunidades rurais adjacentes (33%), como Machadinhos, Ribeirão do Cervo, Ribeirão de São Vicente, Sousas, Canoas, Várzea da Benta e Córrego da Areia .

É uma escola arborizada e aconchegante para os alunos e os profissionais que nela atuam. Possui sete salas de aulas grandes e arejadas; biblioteca; diretoria; sala de pedagoga; secretaria; sala de recursos multifuncionais; sala de professores; almoxarifado; laboratório de informática; cozinha; pátio coberto; banheiros; quadra pequena e sem cobertura para práticas esportivas e recreativas; casinha de bonecas e parquinho. Todos os ambientes escolares são devidamente adaptados, permitindo o livre acesso de pessoas com necessidades especiais.

O laboratório de informática possui 25 notebooks em ótimo estado, conectados à internet, proporcionando aos estudantes uma educação mais completa e diversificada, reduzindo a desigualdade digital e favorecendo um ensino dinâmico e prazeroso. Ainda conta com televisão interativa com tela touch screen, onde os alunos tem acesso a várias funcionalidades lúdicas e multidisciplinares.

No ano de 2024 a escola conta em seu quadro com 28 funcionários, sendo: 1 coordenadora, 1 pedagoga, 1 secretária, 1 auxiliar administrativo, 6 auxiliares de serviços gerais, 1 professora eventual, 1 professora recuperadora, 1 professora de sala de recursos, 3 professoras AEE, 1 professor de educação física, 10 professoras regentes de turma e 1 estagiária.

De acordo com avaliações do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), indicador do Ministério da Educação (MEC) do Brasil com o objetivo de medir a qualidade da educação nas escolas públicas e privadas do país, nos últimos anos a escola tem apresentado um ótimo desempenho. No ano de 2017, o índice alcançado pela escola foi de 7,5. Em 2018 a escola alcançou o maior índice já registrado: 8,1. Em 2021, após a pandemia da COVID-19, houve uma queda para 7,2, o que ainda representa um ótimo índice de desenvolvimento, considerando as dificuldades no ensino pós-pandemia. No ano de 2023 o índice foi 7,0, tendo sido o segundo melhor resultado entre as escolas do município, que foi o décimo quinto colocado entre as escolas de Minas Gerais.

4. PRESSUPOSTOS TEÓRICOS DA GESTÃO ESCOLAR

Assim como qualquer outra instituição, a escola é um ambiente que precisa ser bem gerido. O sucesso do ensino depende, de fato, das relações interpessoais que existem nesse espaço de aprendizagem e, especialmente, de como essas relações são organizadas e gerenciadas.

Portanto, a gestão escolar é uma tarefa ampla e complexa, mas de extrema importância para o êxito das atividades educacionais. O gestor escolar é responsável por planejar e implementar ações que assegurem o bom andamento do processo de ensino e aprendizagem, o qual, em grande parte, depende do relacionamento positivo entre todos os envolvidos, como o diretor e sua equipe de colaboradores. Essas ações precisam ser realizadas de maneira integrada e democrática, caso contrário, atitudes autoritárias podem dificultar o trabalho em equipe e comprometer a qualidade do ensino.

Segundo PARO (2002 p.23), "... uma atividade administrativa é necessária à vida do homem." A racionalização do trabalho para ele, "... se refere às relações homem / natureza, no processo administrativo e, a coordenação tem a ver, no interior desse processo, com as relações dos homens entre si." O esforço humano coletivo, neste sentido, refere-se às relações que são estabelecidas pelos homens entre si para que qualquer processo seja realizado.

O gestor escolar deve ser um profissional dedicado ao sucesso da instituição. Ações bem-sucedidas resultam no reconhecimento e valorização de toda a equipe de trabalho, o que, por sua vez, possibilita a implementação de práticas educativas que promovem a melhoria contínua da qualidade do ensino.

Em sua Proposta Político Pedagógica, a Escola Municipal José Augusto Magalhães compromete-se a adotar estratégias que promovam a melhoria contínua da qualidade do ensino, sempre atenta às mudanças sociais. Seu objetivo é entender essas transformações e contribuir para a formação de cidadãos mais ativos e independentes.

A educação não deve se limitar apenas ao ensino de conteúdos acadêmicos, mas também ao desenvolvimento de competências sociais e emocionais essenciais para a formação de cidadãos responsáveis, éticos e empáticos. Ao conscientizar os estudantes sobre sua relação com os outros, a escola estabelece limites à liberdade de ação e promove uma convivência democrática. Nesse sentido, a escola deve se preocupar em criar

condições para que a comunidade ao seu redor se envolva com ela, cumprindo sua função de transmitir e construir o conhecimento.

A Escola Municipal José Augusto Magalhães coloca o aluno como o protagonista do processo de ensino e aprendizagem, tornando-se um ambiente especial, onde a criação do conhecimento não é vista apenas como o principal objetivo educacional, mas também como uma forma de formar indivíduos críticos, sociais e preparados para enfrentar os desafios do mercado de trabalho.

No que tange à gestão, a escola reafirma seu compromisso com a ética, fundamentando seu processo educativo nos valores do respeito mútuo e da valorização da liberdade. A gestão democrática é uma proposta que envolve a divisão do poder e a participação ativa de todos, com um compromisso que vai além do individualismo, tendo como base a colaboração. Dessa forma, ética e democracia caminham lado a lado.

O Regimento Escolar da instituição, em seu Capítulo II, Artigo 8º, destaca:

Art. 8º - Tendo em vista os princípios e fins da educação nacional e os objetivos da Educação Básica, a escola se propõe a alcançar os seguintes objetivos:

I- integrar o aluno à escola através do meio social e natural em que vive;

II - compreender os direitos da pessoa humana, do cidadão, do estado, da família, suprindo as deficiências de aprendizagem, tornando-se assim uma escola de qualidade pelos serviços prestados, centrado em seus valores os princípios democráticos, possibilitando vivências coletivas, construção de autonomia e desenvolvimento de autoestima;

III- assegurar ao educando a formação comum indispensável para o exercício da cidadania, fornecendo-lhe meios para progredir em estudos posteriores;

IV - promover o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias à aprendizagem;

V - garantir a qualidade social da educação na escola; e

VI - Prestar serviços educacionais que enfatizem a geração e a difusão de valores comunitários e a formação de uma sociedade democrática não excludente.

Assim, fica evidente o firme compromisso da escola com a promoção de uma educação de qualidade, buscando atender a todos os alunos de maneira eficaz e inclusiva.

5. DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE AÇÃO

A gestão escolar, sob uma perspectiva democrática, possui características e exigências específicas. É essencial incentivar o engajamento, o comprometimento e a participação de todos os envolvidos. Para isso, é necessário desempenhar funções que promovam a presença e a atuação ativa das pessoas. A gestão democrática envolve o uso do poder de forma compartilhada, incluindo os processos de planejamento, tomada de decisões e avaliação dos resultados alcançados. Em outras palavras, trata-se de fortalecer a participação da comunidades escolar na administração da escola, descentralizando as decisões e distribuindo as responsabilidades.

Existem diversos aspectos que definem uma gestão democrática, sendo o principal a participação ativa de todos os grupos envolvidos no processo educacional, com o incentivo e a liderança do gestor escolar. Segundo LUCK,

“A participação, em seu sentido pleno, caracteriza-se por uma força de atuação consciente pela qual os membros de uma unidade social reconhecem e assumem seu poder de influência na determinação da dinâmica dessa unidade, de sua cultura e de seus resultados, poder esse resultante de sua competência e vontade de compreender, decidir e agir sobre questões que lhe são afetas, dando-lhe unidade, vigor e direcionamento firme. É nesse sentido, portanto, que a participação assume uma dimensão política de construção de bases de poder pela autoria que constitui o autêntico sentido de autoridade, a qual, por sua vez, é qualificada pela participação, tendo em vista que, pelas intervenções participativas competentes no trabalho, aumenta a sua competência e capacidade de participação”. (LIBÂNEO, 2004, apud LÜCK, 2011, p. 29).

Este modelo de gestão tem como principal objetivo uma abordagem participativa, garantindo que todos – pais, alunos, comunidade, professores e funcionários – tenham voz e vez. Assim, a participação é promovida independentemente do nível hierárquico.

6. OS 6 PILARES DA GESTÃO DEMOCRÁTICA

Todas as decisões tomadas pela gestão escolar devem levar em conta critérios pedagógicos para implementar melhorias no processo de ensino e aprendizagem. Uma gestão eficiente também depende de habilidades como organização e liderança.

Nesse contexto, é essencial considerar as 5 dimensões da Gestão Democrática, que auxiliam o gestor a ter uma compreensão mais clara do trabalho a ser realizado na escola, permitindo que distribua adequadamente sua atenção entre cada uma delas.

São elas a Gestão Pedagógica, a Gestão Administrativa, a Gestão Financeira, a Gestão de Resultados e a Gestão de Pessoas, elencadas a seguir:

6.1 Gestão Pedagógica

A gestão pedagógica coordena e articula os processos e as práticas educacionais, envolvendo de forma colaborativa todo o corpo docente e discente, assegurando que a escola atenda de maneira eficaz às demandas do ensino e aprendizagem.

Ela está intimamente relacionada a um dos aspectos fundamentais da gestão escolar, que visa promover a aprendizagem dos alunos, contribuindo para sua formação. Este campo da gestão escolar envolve uma interação com os processos pedagógicos e o engajamento de toda a comunidade escolar, com foco nos resultados obtidos a partir do ensino. De acordo com Luck (2009):

A gestão pedagógica é, de todas as dimensões da gestão escolar, a mais importante, pois está mais diretamente envolvida com o foco da escola que é o de promover aprendizagem e formação dos alunos, conforme apontado anteriormente. Constitui-se como a dimensão para a qual todas as demais convergem, uma vez que esta se refere ao foco principal do ensino que é a atuação sistemática e intencional de promover a formação e a aprendizagem dos alunos. (LUCK, 2009, p. 95)

A dimensão pedagógica é, portanto um componente essencial da gestão escolar, voltada para a concretização dos objetivos educacionais, sendo orientada por princípios, diretrizes e finalidades no campo educativo.

Seguem as ações propostas, relacionadas à Gestão Pedagógica:

- Proposta curricular municipal alinhada à BNCC: priorizando ações para garantir o desenvolvimento das competências socioemocionais, bem como a recomposição da aprendizagem na reconstrução do processo ensino–aprendizagem;
- Revisão do PPP no início de cada ano letivo, fazendo atualizações durante o ano, em todos os aspectos abrangentes: identidade e missão da escola, estabelecendo os valores, princípios e objetivos educacionais a serem alcançados;
- Estabelecimento de estratégias de avaliação formativa e contínua, que valorizem os progressos individuais dos alunos e orientem as práticas pedagógicas;
- Incentivar a ampliação de práticas pedagógicas que reconheçam e respeitem a diversidade e as diferenças entre os alunos;
- Elaborar, junto à Secretaria Municipal de Educação, um plano de formação contínua para

os profissionais da escola;

- Buscar apoio e parcerias junto as Secretarias Municipais de Educação, Esportes, Lazer e Cultura e Meio Ambiente para dinamização do atendimento aos alunos de Tempo Integral, proporcionando atividades diversificadas dentro e fora da escola;
- Organizar reuniões pedagógicas para discutir maneiras de inovar no processo de ensino, tornando as experiências dos alunos mais significativas, além de valorizar as boas práticas educacionais no ambiente escolar;
- Buscar estratégias para aumentar a participação das famílias nas reuniões, assegurando que elas conheçam as principais abordagens adotadas pela escola;
- Criar momentos agradáveis e acolhedores para que as famílias se sintam felizes ao participar das atividades da escola;
- Estimular as famílias a se envolverem mais ativamente na vida escolar de seus filhos;
- Valorizar os profissionais no dia a dia, ouvindo suas necessidades, desafios e conquistas;
- Apoiar e dar visibilidade à equipe escolar, estabelecendo uma relação de confiança, e defendendo a importância educacional do trabalho realizado por todos;
- Organizar encontros com os professores para discutir e definir os projetos a serem trabalhados em cada turma, promovendo debates sobre os temas a serem abordados nas atividades;
- Acompanhar o planejamento, dando suporte a execução e participar da avaliação dos projetos pedagógicos desenvolvidos no Tempo Integral;
- Ampliar as práticas pedagógicas que reconheçam e valorizem as diferenças e a diversidade entre os alunos;
- Acompanhamento das atividades desenvolvidas pela equipe docente;
- Continuar com as ações pedagógicas já estabelecidas na instituição;
- Adquirir materiais pedagógicos que atendam as necessidades de todas as turmas;
- Realização semanal do empréstimo de livros literários para todos os alunos da instituição e da “Hora do Conto”, semanalmente / quinzenalmente, pela Professora de Uso de Biblioteca;
- Planejamento de ações que envolvam toda a comunidade escolar, para recuperação do aluno, caso necessário;
- Ações pedagógicas que viabilizem a participação das famílias na aprendizagem dos estudantes, fortalecendo o compromisso, vínculo entre aluno, professor e família.

6.2 Gestão Administrativa

A gestão administrativa é a dimensão que dá suporte à estrutura pedagógica da escola, criando as condições necessárias para que as metas educacionais sejam efetivamente alcançadas. É responsável pela gestão dos recursos físicos, materiais e financeiros da escola, que precisam ser administrados de forma altamente profissional. LUCK (2009) define a gestão administrativa na escola como a organização da parte burocrática; gerir os recursos materiais; humanos e físicos da instituição de ensino; ter uma gestão dos serviços de apoio; entre outros.

Ainda segundo LUCK (2009):

“A gestão do patrimônio material escolar deve merecer uma atenção educacional, na medida que não apenas se observe o bom uso dos bens disponíveis para subsidiar e enriquecer as experiências de aprendizagens, torná-las mais efetivas e dinâmicas, como também para construir uma cultura escolar e formação de valores relacionados ao respeito aos bens públicos, ao uso correto e adequado dos mesmos, associados à sua conservação e manutenção.” (LUCK, 2009, p.109).

O uso adequado dos recursos materiais pela equipe escolar é fundamental não apenas para a preservação desses itens, mas também para incentivar e ensinar os alunos a cuidar do espaço físico e dos materiais que lhes são disponibilizados. Dessa forma, promove-se, desde cedo, o respeito e a prática da cidadania entre os educandos.

Entre ações que podem ser sugeridas dentro da Gestão Administrativa, destaco:

- Organizar reuniões e assembleias para discutir temas e metas que visem melhorar a relação entre ensino e aprendizagem;
- Atender às demandas legais e às diretrizes que orientam as atividades administrativas da escola como organização do espaço físico, horários, funções de cada profissionais, frequência, verbas municipais e federais, etc;
- Cumprir o calendário escolar conforme estabelecido;
- Atualizar constantemente os dados cadastrais dos alunos;
- Manter atualizado o acervo de bens materiais da escola;
- Colaborar com os professores na organização e divulgação das informações sobre o desempenho dos alunos, compartilhando com os pais e discutindo possíveis encaminhamentos;
- Analisar os resultados qualitativos e quantitativos do desempenho escolar com os professores e especialistas, com o intuito de reduzir a evasão escolar e a repetência;
- Junto à equipe administrativa, coordenar a organização e o trâmite legal dos documentos

recebidos e expedidos pela escola;

- Planejar a distribuição e utilização dos recursos materiais, além de otimizar o aproveitamento dos recursos humanos;
- Coletar, organizar e atualizar informações e dados estatísticos da escola;
- Desenvolver e incentivar projetos voltados à educação patrimonial, conscientizando a todos sobre os cuidados com os bens coletivos;
- Zelar diariamente pela higiene, limpeza e conservação dos mobiliários e espaços físicos da escola;
- Comunicar sempre que necessário aos órgãos superiores as demandas de reparos e manutenção da estrutura física e predial;
- Realizar as atividades comemorativas fora do horário de aula, possibilitando a participação de um maior número de pessoas (famílias das crianças);
- Instalação de mesas na área de lazer da escola;
- Buscar parceria com a prefeitura para a construção de um almoxarifado maior;
- Viabilizar reuniões individuais com os pais dos alunos que apresentarem dificuldades de aprendizagem / problemas de comportamento, ressaltando a importância da participação da família na vida escolar das crianças;
- Manter a frequência diária dos estudantes da Educação Infantil e Ensino Fundamental;
- Acionar o Conselho Tutelar sempre que constatada infrequência dos alunos ou outras demandas que se fizerem necessárias.

6.3 Gestão Financeira

Os recursos financeiros da escola vêm de três fontes principais: o Governo Federal, o Município e os recursos próprios da escola. O Governo Federal repassa o FUNDEB para o município, que deve ser investido na educação básica, enquanto a escola recebe o PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola), Básico e qualidade. Esses recursos devem ser aplicados de acordo com as regulamentações dos programas, como custeio e investimentos em capital, e a prestação de contas é feita com formulários específicos. A unidade mantenedora (Prefeitura) cobre as despesas operacionais da escola, como água, luz, telefone, internet e gás, além de fornecer materiais pedagógicos, alimentos para a merenda escolar (PNAE), materiais de expediente, limpeza e outros itens para o mobiliário e

eletrodomésticos. Recebemos também um Repasse Mensal - Subvenções Prefeitura para a Educação Infantil e o Ensino Fundamental no valor de R\$ 2,00 por aluno, para serem gastos com despesas de urgência, manutenção do desenvolvimento da Escola, materiais para secretaria, alunos ou pedagógicos, para pequenos reparos na rede física, manutenção de equipamentos, dentre outros que se fizerem necessários. Já obras de grande porte, como construções, ampliações e reformas, são financiadas pelas verbas orçamentárias da Secretaria Municipal de Educação.

Os recursos disponíveis são utilizados para garantir o pleno funcionamento da escola, com o objetivo de aprimorar continuamente a qualidade do ensino. Além disso, busca-se aplicar os recursos de maneira racional, prestando contas de forma transparente à comunidade escolar, à secretaria municipal de educação e ao governo federal sobre todos os recursos financeiros vinculados à escola, de maneira clara e acessível.

A Gestão Financeira envolve o controle e a análise de todas as atividades financeiras e dos recursos arrecadados pela escola. Semelhante ao que ocorre nas empresas, o objetivo da gestão financeira escolar é reunir informações que auxiliem a equipe no planejamento e na definição de suas metas e objetivos, garantindo a utilização mais eficiente possível dos recursos financeiros disponíveis.

De acordo com GITMAN (2004, p. 11),

“a administração financeira e o administrador financeiro estão diretamente relacionados, pois ao administrador cabe analisar os recursos disponíveis e a obtenção de novos, planejar e tomar decisões para o desenvolvimento e expansão da empresa.” (GITMAN, 2004, p.11)

Assim, o autor afirma que a gestão financeira é um conjunto de ações e processos administrativos que envolvem o planejamento, análise e controle das atividades financeiras da organização, com o objetivo de maximizar os resultados econômicos provenientes das suas operações. De acordo com o autor, podemos concluir que a gestão financeira está intimamente ligada aos recursos disponíveis para o desenvolvimento da organização, englobando tanto o planejamento quanto a análise das atividades financeiras.

Segue a proposta de ações a serem adotadas contemplando a Gestão Financeira:

- Desenvolver projetos e estabelecer metas para otimizar o uso dos recursos adquiridos;
- Utilizar os recursos do PDDE de forma eficiente, democrática e transparente, conforme as normas e legislações aplicáveis;
- Realizar um levantamento das necessidades, em colaboração com a comunidade escolar,

conselho da UEX (Caixa Escolar) sobre o uso dos recursos financeiros;

- Dialogar com os funcionários para discutir e decidir sobre a destinação dos recursos;
- Convidar toda a equipe escolar para participar integralmente dos eventos;
- Incentivar as famílias para que sejam colaborativas e participativas.
- Realizar prestação de contas à comunidade escolar, conselho da UEX (Caixa Escolar) e Secretaria Municipal de Educação de todos os recursos financeiros vinculados à escola.

6.4 Gestão de Resultados

Por mais eficientes que sejam os processos de gestão escolar, eles terão pouco impacto se não resultarem em melhorias concretas no aprendizado dos alunos. De acordo com o Prêmio Nacional de Referência em Gestão Escolar (Consed, 2007), a gestão de resultados educacionais,

“abrange processos e práticas de gestão para a melhoria dos resultados de desempenho da escola – rendimento, frequência e proficiência dos alunos. Destacam-se como indicadores de qualidade: a avaliação e melhoria contínua do projeto pedagógico da escola; a análise, divulgação e utilização dos resultados alcançados; a identificação dos níveis de satisfação da comunidade escolar com o trabalho da sua gestão; e transparência de resultados”. (CONSED, 2007)

Entender o papel e os métodos de avaliação dos resultados educacionais, tanto os realizados pelos sistemas de ensino externos quanto os mecanismos internos, é essencial para estabelecer as qualidades que tornam as escolas mais eficientes.

Além disso, é fundamental que os estudantes sejam conscientes de que tem um papel importante a desempenhar no processo de ensino-aprendizagem e que suas contribuições são valiosas. Isso reflete o compromisso de todos os envolvidos em avaliar e melhorar o processo educacional.

Considerando as características da Gestão de Resultados, proponho as seguintes ações:

- Desenvolver esquemas e gráficos para ilustrar o conteúdo aplicado e o desempenho da classe e dos alunos;
- Realizar reuniões bimestrais com pais e responsáveis para discutir os resultados e desafios dos alunos e trabalhar juntos para encontrar soluções;
- Realizar conselhos de classe bimestrais para discutir os resultados de cada turma e aluno, buscando soluções conjuntas para os problemas e desafios apresentados;

- Divulgar o Regimento Escolar e as normas de convivência que orientam os direitos e deveres dos professores, funcionários, pais e alunos;
- Utilizar os laboratórios de informática de forma articulada com os conteúdos das disciplinas;
- Atendimento da professora recuperadora para apoiar os alunos que precisam de ajuda adicional;
- Atendimento da Professora Sala de Recursos para todos os alunos que possuem laudo médico e necessitam desse atendimento especializado;
- Realizar atividades pedagógicas diferenciadas, como gincanas culturais e esportivas, projetos interdisciplinares, concursos de leitura e escrita, principalmente nas turmas de Tempo Integral;
- Avaliar os critérios de eficácia escolar para garantir que a escola esteja alcançando seus objetivos;
- Continuar a realizar os Projetos de Intervenções Pedagógicas (PIP), para promover a aprendizagem e o desenvolvimento dos alunos e a recomposição de aprendizagens;
- Elevar o nível de interesse dos estudantes pelos estudos, permitindo que eles alcancem melhores resultados nas avaliações internas e externas.

6.5 Gestão de Pessoas

A escola trabalha com grupos diversificados, o que pode levar a mal-entendidos e conflitos dentro da equipe. Para evitar isso, é fundamental que as normas sejam estabelecidas de forma clara e compartilhada pelo coletivo.

No dia a dia da escola, surgem situações complexas que exigem decisões rápidas e eficazes. Nesse sentido, a coordenação da escola deve se basear nas normas regimentais e nos aspectos legais para tomar decisões que promovam um ambiente de confiança e cooperação.

A gestão democrática é essencial para criar um ambiente propício ao sucesso de todos os envolvidos no processo educacional. Isso inclui promover a cidadania, o desenvolvimento integral e a realização dos objetivos da escola, garantindo que todos os envolvidos sejam ouvidos e respeitados.

Portanto, a escola deve trabalhar para estabelecer um ambiente de respeito,

confiança e cooperação, onde as normas sejam claras e compartilhadas, e a gestão seja participativa e eficaz, promovendo o sucesso de todos os envolvidos.

De acordo com LUCK (2007),

A gestão de pessoas, de sua atuação coletivamente organizada, constitui-se, desse modo, no coração do trabalho de gestão escolar. Essa gestão corresponde à superação do sentido limitado de administração de recursos humanos para a gestão escolar que “se assenta sobre a mobilização dinâmica do elemento humano, sua energia e talento, coletivamente organizado, voltados para a constituição de ambiente escolar efetivo na promoção de aprendizagem e formação dos alunos” (Lück, 2009, p. 27).

Portanto, a educação deve ser encarada como um processo integrador, que envolve a participação de todos os segmentos e ações, sendo abordada de maneira democrática e humana, considerando as necessidades e perspectivas de todos os envolvidos. Essa abordagem deve ser o ponto de partida, o caminho e o objetivo final do ato educacional, assegurando que a educação reconheça e valorize a complexidade e a diversidade humanas.

Segue a proposta de ações a serem desenvolvidas considerando os fundamentos da Gestão de Pessoas:

- Priorizar a comunicação e o diálogo, lidando com as situações e conflitos no cotidiano escolar e educacional;
- Mediar crises ou conflitos interpessoais na escola;
- Promover a convivência escolar respeitosa e solidária, seja com profissionais, com alunos ou familiares;
- Promover medidas para assegurar um ambiente educativo, acolhedor e de respeito às diferenças e diversidades;
- Combater o bullying, racismo e toda forma de preconceito no ambiente escolar;
- Compreender os fatos e origem dos problemas e conflitos;
- Conhecer e cumprir da legislação vigente;
- Realizar reuniões administrativas regulares com a equipe para compartilhar informações, analisar o andamento dos projetos e o desempenho da escola em geral;
- Divulgar o Regimento Escolar e as normas de convivência que orientam os direitos e deveres dos professores, funcionários, pais e alunos;
- Estabelecer condições para superação de problemas e conflitos internos;
- Manter uma comunicação aberta e constante;
- Buscar atividades que contribuam para o processo de integração da equipe de trabalho, fortalecendo os laços entre os funcionários e promovendo um ambiente de trabalho

colaborativo;

- Implementar melhorias na sala dos professores, criando um ambiente agradável e de bem-estar;
- Realizar conversas individuais para oferecer feedback construtivo, reconhecendo as qualidades e apontando formas de melhoria;
- Envolver os funcionários no processo de tomada de decisões;
- Manter o ambiente de trabalho humanizado, assegurando que todos desenvolvam um trabalho em equipe de excelência.

7. AVALIAÇÃO DO PLANO E CONSIDERAÇÕES FINAIS

O plano de gestão escolar é um conjunto de reflexões, de intenções e de ações que respondem a demandas reais da educação na Escola Municipal José Augusto Magalhães, centradas em estratégias de curto, médio e longo prazo. É um plano em que se pretende alcançar em quatro anos de duração e fazer acontecer por meio de parceria entre a Escola com a Secretaria Municipal de Educação e Prefeitura Municipal de Cláudio, sendo articulada com a uma legislação nas três esferas.

Objetiva-se, portanto, alcançar os resultados planejados. A avaliação do plano de gestão escolar deverá ocorrer continuamente, de forma democrática e periódica no decorrer do ano letivo envolvendo a comunidade escolar, através de registro de críticas e sugestões, sempre baseados nos processos de tomada de decisões. Em tese, elencando pontos positivos e negativos, revendo as metas e ações, verificando o que está dando certo e o que precisa ser revisto e melhorado.

Diante do que foi proposto neste Plano de Gestão Escolar, espera-se que a escola seja sempre um ambiente de aprendizagem inclusivo e respeitoso, onde todos os estudantes sejam valorizados e respeitados, independentemente de suas diferenças.

Defendo a criação de um ambiente seguro, onde o diálogo e a escuta ativa sejam praticados, possibilitando o fortalecimento de laços de confiança e respeito entre todos os envolvidos no processo educativo.

É importante que haja uma gestão participativa e democrática, onde todos os envolvidos: estudantes, professores, funcionários, pais e a comunidade escolar em geral,

tenham voz e sejam ouvidos no processo de tomada de decisões.

A educação deve ser centrada no estudante e suas necessidades e considerados e priorizados no processo de ensino-aprendizagem. A escola é um espaço de aprendizagem contínua onde todos os envolvidos devem ter oportunidade de aprender e se desenvolver de forma contínua.

Espero poder contribuir para um ambiente de aprendizagem inclusivo, respeitoso e centrado no estudante, onde a gestão seja participativa e democrática, e onde todos os envolvidos se comprometam a promover o desenvolvimento integral dos estudantes, considerando suas singularidades e potencialidades.

Com esse foco, é possível criar um espaço de aprendizado no qual os estudantes se sintam mais autônomos, críticos e protagonistas de sua própria trajetória, desenvolvendo competências não apenas cognitivas, mas também socioemocionais e éticas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CONSED. Prêmio Nacional de Referência em Gestão Escolar. Acesso em 05/12/2024. Disponível em www.consed.org.br.

E. M. José Augusto Magalhães. Projeto Político Pedagógico. 2020, págs 7-8.

E. M. José Augusto Magalhães. Regimento Escolar. 2002, pág. 06.

GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira. 10ª ed. São Paulo: Pearson, 2004.

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2024. Acesso em 05/12/2024. Disponível em <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/ideb>.

LIBÂNEO, J. C. Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática. São Paulo: Alternativa, 2004.

LÜCK, Heloisa. Dimensões de gestão escolar e suas competências. Curitiba: Positivo, 2009.

LÜCK, Heloisa. Liderança em gestão escolar. 7. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. (Série cadernos de Gestão; 4).

PARO, Vitor Henrique. Implicações do caráter político da educação para a administração da escola pública. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 28, n. 2, p. 11-23, jul./dez. 2002. Acesso: 02 Dez 2024. Disponível em: <https://vitorparo.com.br/trabalhos-publicados/artigos/download/>